

COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA
(AUDIÊNCIA PÚBLICA)

REQUERIMENTO N.º , DE 2007
(Do Sr. Deputado Julião Amin e Deputado Ribamar Alves)

Solicita realização de Audiência Pública, no âmbito desta Comissão de Minas e Energia, para debater questões sobre a implantação de uma siderúrgica no Estado do Maranhão.

Senhor Presidente,

Venho requerer a Vossa Excelência uma audiência pública conjunta das Comissões de Minas e Energia, Trabalho, Meio Ambiente sobre a implantação de uma siderúrgica de grande porte (Consórcio Boalsteel – Vale do Rio Doce) no estado do Maranhão: ilha de São Luís ou continente?

Convidados: Representante da CVRD, da Boalsteel, Governo do Estado do Maranhão (Secretaria de Indústria e Comércio e Secretaria de Meio Ambiente), Ministério Público Federal, Comissão Arquidesana de Justiça e Paz e IBAMA.

JUSTIFICATIVA

A implantação de um empreendimento desse porte (Siderúrgica de grande porte) trará com certeza impacto ambiental sem precedentes se alguns cuidados não forem tomados com antecedência.

Primeiramente uma siderúrgica de grande porte necessitará de grande quantidade de água e areia, além de trazer para o local de sua implantação milhares de pessoas famintas por trabalho e, na sua grande maioria, são pessoas sem qualificação para o trabalho e que ao irem em busca do trabalho só contam com a passagem de ida, ou seja, não sendo alcançado o emprego não tem mais como retornar ao seu lugar de origem.



São Luís por ser uma ilha é limitada, tem também o contratempo de que já experimenta centenas de problemas inerentes às cidades que crescem muito e de forma desordenada: não conta com serviço de saneamento básico adequado e beneficiando todas as famílias, ao contrário nem a metade da população conta com esse benefício, tem problema crônico de água, possui todo o seu subsolo com suas águas contaminadas, não tem como abrigar todas as famílias que poderão vir em busca do trabalho, carece de escolas, hospitais, transporte urbano, etc.

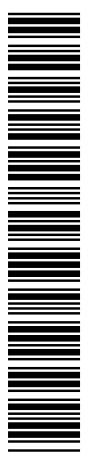
Por outro lado a implantação no continente, no caso na cidade de Santa Inês, que dista 230 Km de São Luís interioriza o desenvolvimento, facilita o escoamento, já que é entrecortada por duas BRs (222 e 316), que servem a todas as regiões do Brasil, a ferrovia de Carajás passa por dentro da cidade, possui rios perenes como o rio Pindaré e o rio Grajaú, lagos perenes circundam a região, várias jazidas de areia e estudos mostram que o minério produzido em Santa Inês não causa maiores prejuízos ou lucros menores que venham a comprometer os ganhos da empresa.

Temos que levar em consideração a importância desse empreendimento para o desenvolvimento do estado e para a geração de emprego e renda para o nosso povo, entretanto, não podemos nos descuidar do meio ambiente hoje tão degradado pela mão do homem que o explora de forma desordenada e danosa, causando prejuízos inestimáveis e de consequências imensuráveis.

Sala da Comissão, em 12 de fevereiro de 2007.

Julião Amin

Ribamar Alves
Deputado Federal - PSB/MA



B8CBCE0510